



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 1021191-85.2025.8.11.0015

4ª Vara Cível de Sinop, MT

GRUPO DILLY

Julho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo Concursal	11
5. Atividade Rural (julho/2026)	13
6. Faturamento	20
7. Quadro de Colaboradores	22
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras	23
9. Checklist	51

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Dilly.

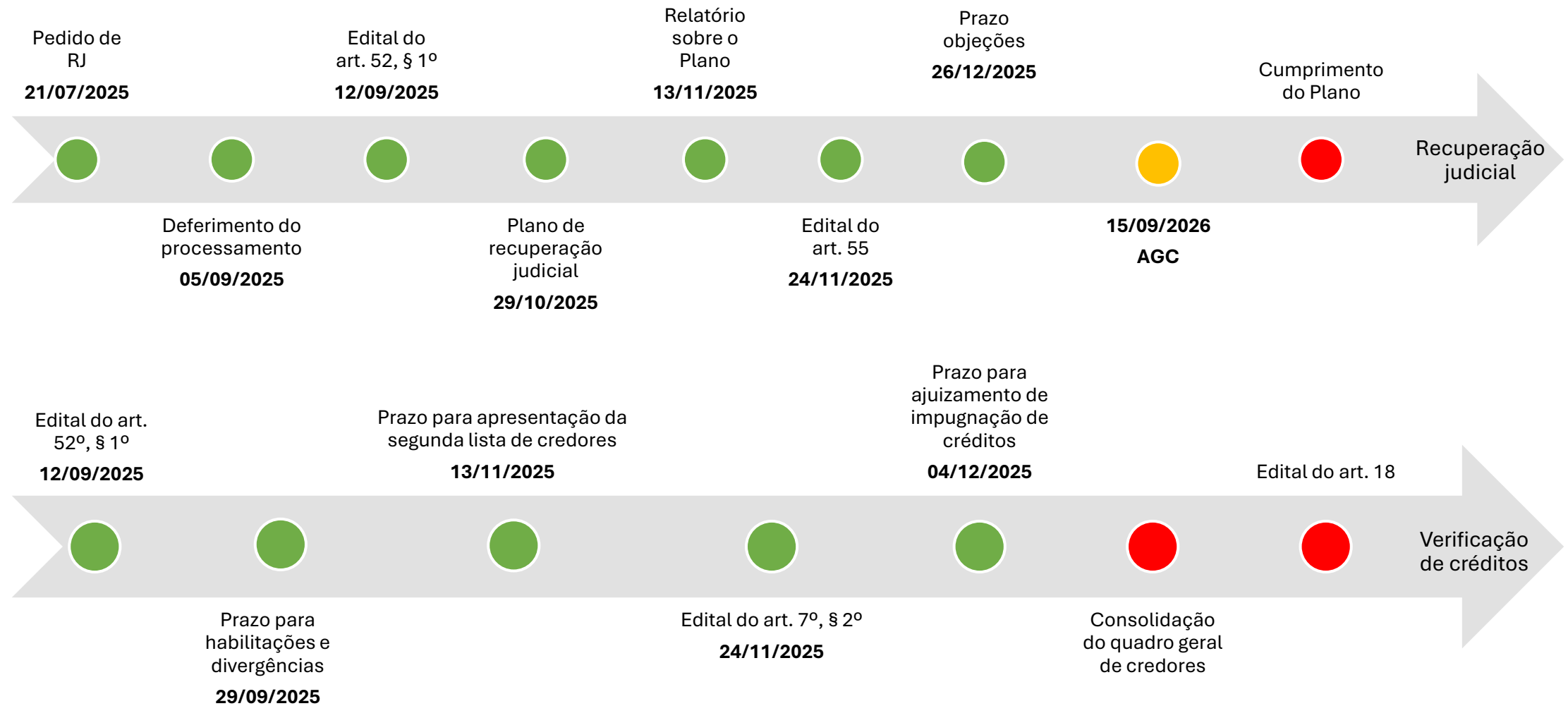
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de maio de 2026, enquanto as informações jurídicas são de julho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações dos Recuperandos



Denominação
MATHEUS DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.015/0001-00



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula, SN, Anexo I – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT,
CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
cultivo de outros cereais não especificados
anteriormente, cultivo de feijão, criação de
bovinos para corte, transporte rodoviário de carga,
exceto produtos perigosos e mudanças,
municipal, transporte rodoviário de carga, exceto
produtos perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional



Denominação
LUCAS AUGUSTO DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.593/0001-46



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula IV, Nº 164, Lote 164 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, transporte
rodoviários de carga, exceto produtos perigosos e
mudanças, municipal, transporte rodoviário de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

3. Informações dos Recuperandos



Denominação
EMILIO SCHAFFER DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.982.270/0001-77



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado –
Fazenda Caçula III, Nº 150 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional



Denominação
JOÃO ROMEU DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.980.688/0001-45



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula I, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP
78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, cultivo de
girassol, criação de bovinos para corte,
transporte rodoviário, exceto de produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

ELMA ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

20.931.592/0001-72



Início das Atividades

26/08/2014



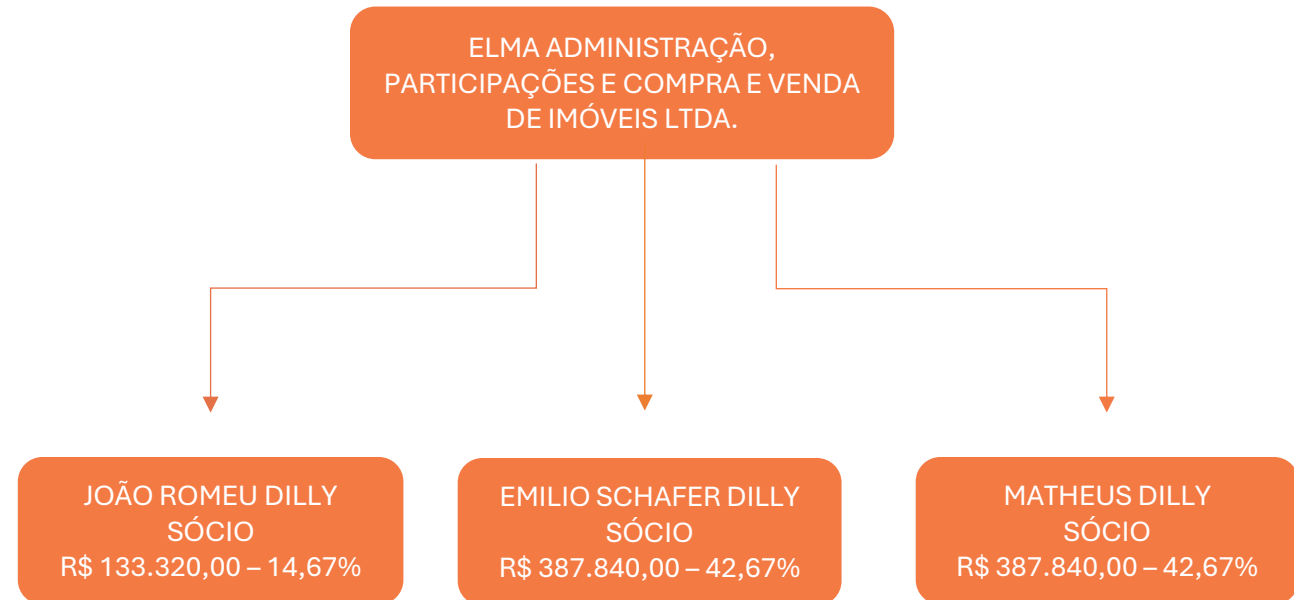
Endereço

GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda Caçula II, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de soja, criação de peixes em água doce, compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

SANTA BÁRBARA DO SUL ADMINISTRAÇÃO,
PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

18.102.144/0001-14



Início das Atividades

10/05/2013



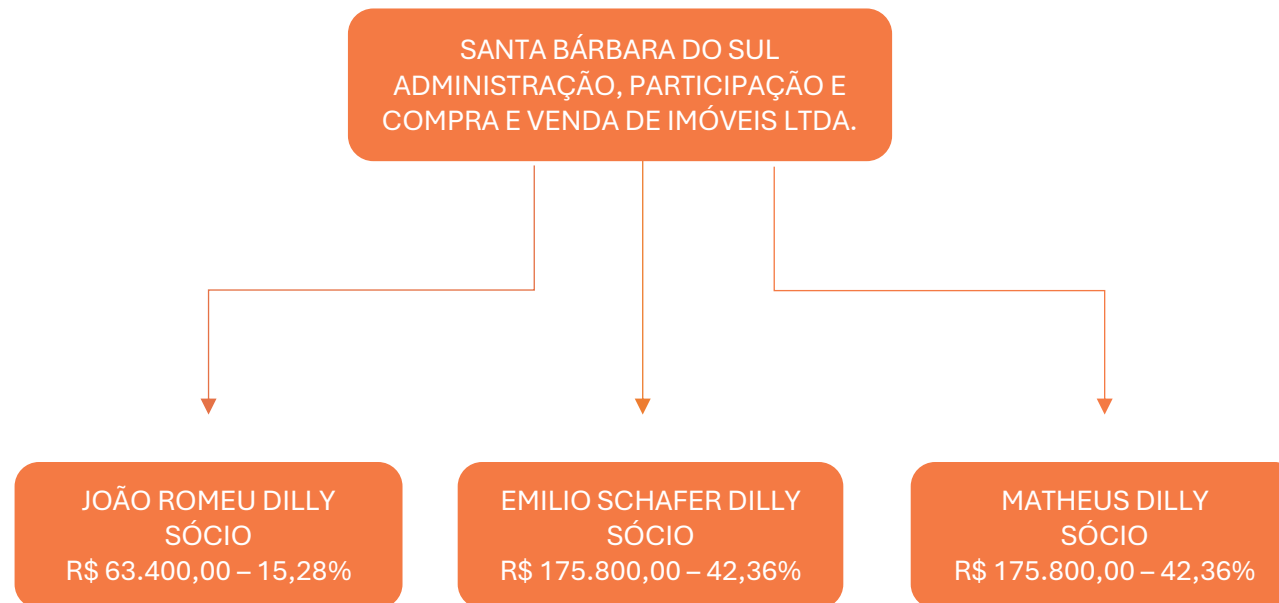
Endereço

Loteamento Rural Eldorado – Gleba Ipiranga, S/N,
Fazenda Caçula II, Zona Rural, Ipiranga do Norte-
MT, CEP 78578-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de soja, cultivo de outros
cereais não especificados anteriormente,
holdings de instituições não-financeiras, aluguel
de imóveis próprios, compra e venda de imóveis
próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
DILLY TRANSPORTES LTDA.



CNPJ
51.144.800/0001-17



Início das Atividades
22/06/2023



Endereço
Rua dos Pardais, Nº 1151, Sala 01, Recanto dos
Pássaros, Sorriso-MT, CEP 78890-231



Objeto Social
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional

DILLY TRANSPORTES LTDA.



MATHEUS DILLY
SÓCIO
R\$ 20.000,00 – 100%

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

USINA DE ÁLCOOL TRÊS IRMÃOS LTDA



CNPJ

29.204.243/0001-23



Início das Atividades

30/11/2017



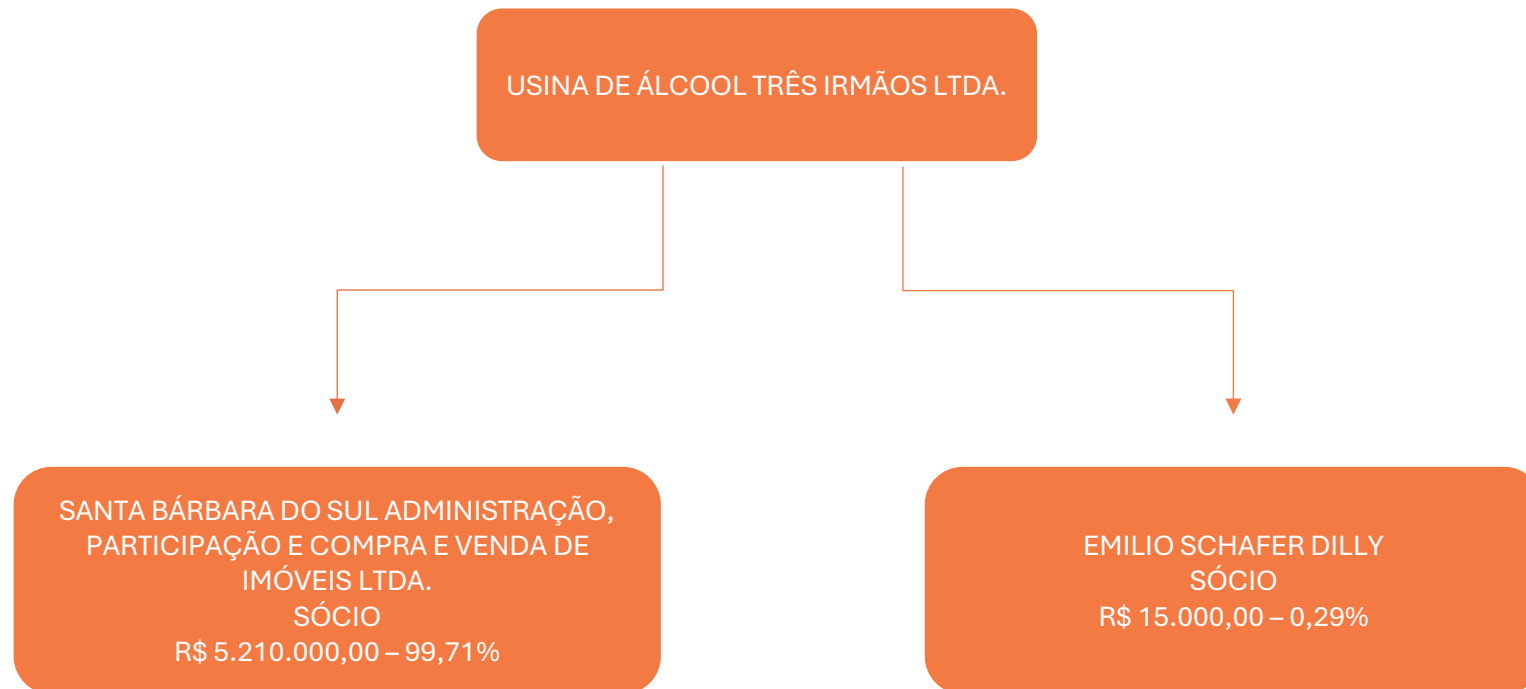
Endereço

Rodovia MT-242, sentido Itanhangá, a esquerda na estrada de chão 4,5KM, S/N, KM76, Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT CEP 78.578-000



Objeto Social

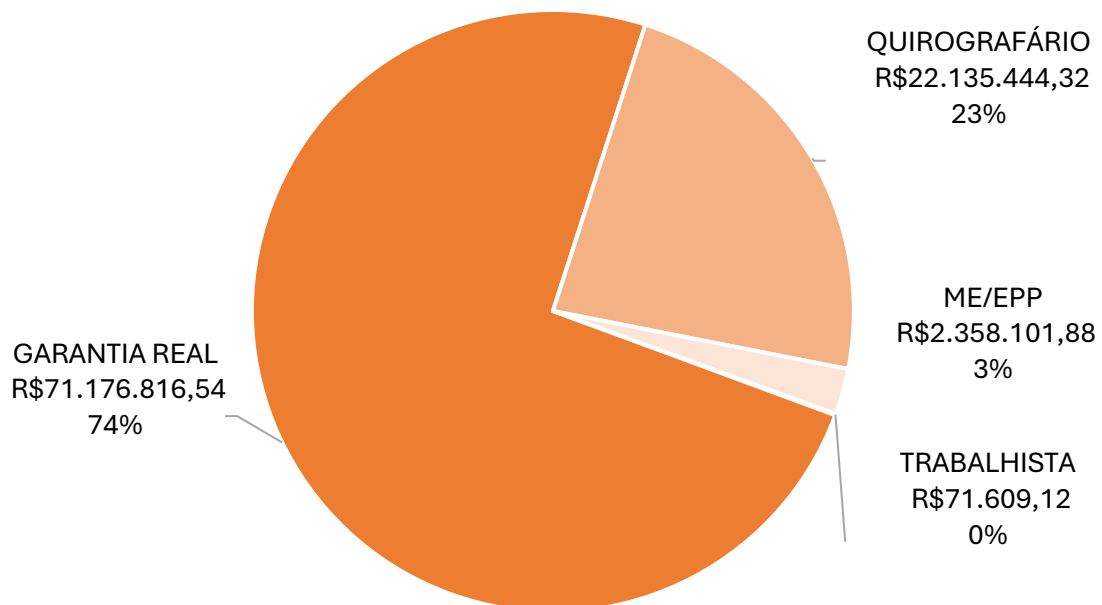
Fabricação de álcool, cultivo de milho, fabricação de amidos e féculas de vegetais, fabricação de óleo de milho em bruto, fabricação de alimentos para animais



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal consolidado do Grupo, na data do pedido, somava R\$ 95.741.971,86, distribuídos em 19 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 46 credores da Classe III e 53 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



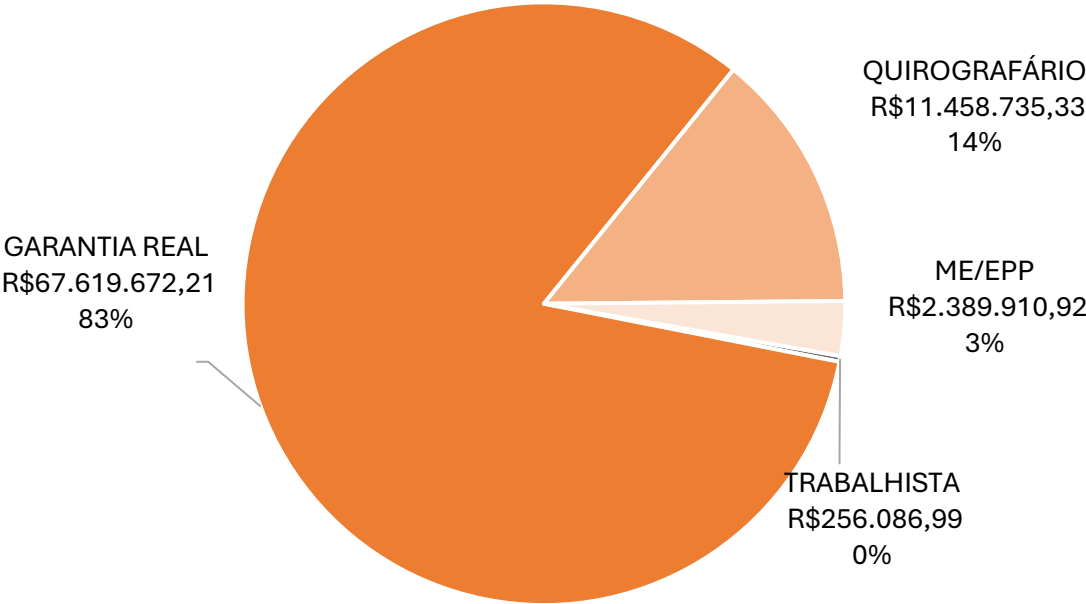
Os 10 maiores credores representavam 94,1% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	40.399.479,54
GARANTIA REAL	SICREDI OURO VERDE MT	25.696.371,15
QUIROGRAFÁRIO	SIPAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6.387.318,91
GARANTIA REAL	BANCO DAYCOVAL S.A.	5.080.965,85
QUIROGRAFÁRIO	LINDNER TECHNO SYSTEMS LTDA	5.055.000,00
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.	2.275.660,84
QUIROGRAFÁRIO	NILTON LUIZ JEDE	1.650.000,00
QUIROGRAFÁRIO	UNICOTTON/FERNANDO CESAR ZANDONADI	1.270.995,00
QUIROGRAFÁRIO	SICREDI OURO VERDE MT	1.231.052,57
ME/EPP	CONFIAR ESPECIALIDADES AGRICOLAS LTDA	1.010.769,60

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal consolidado do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 81.724.405,45, distribuídos em 19 credores da Classe I, 2 credores da Classe II, 43 credores da Classe III e 51 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 94,3% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	41.923.301,06
GARANTIA REAL	SICREDI OURO VERDE MT	25.696.371,15
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.	2.502.702,68
QUIROGRAFÁRIO	NILTON LUIZ JEDE	1.742.016,53
QUIROGRAFÁRIO	SICREDI OURO VERDE MT	1.231.052,57
ME/EPP	CONFIAR ESPECIALIDADES AGRICOLAS	979.721,60
QUIROGRAFÁRIO	UNICOTTON	807.486,11
QUIROGRAFÁRIO	FERNANDO CESAR ZANDONADI	807.486,11
QUIROGRAFÁRIO	NILTON JACOB JEDE	751.161,34
QUIROGRAFÁRIO	BANCO BRADESCO S.A.	630.000,00

5. Atividade Rural (julho/2026)

No dia 16 de julho de 2026 a Administração Judicial realizou visita técnica na propriedade dos Recuperandos, especificamente na Fazenda Caçula II, localizada no município de Ipiranga do Norte, MT, com vistas a acompanhar a colheita do milho segunda safra. A partir da visita, foi possível coletar informações acerca da operação desenvolvida.

1. Estágio do Ciclo Produtivo

No mês de julho de 2026, as atividades agrícolas permaneceram concentradas na colheita do milho segunda safra referente ao ciclo produtivo 2026/2026. Conforme vistoria realizada em 16/07/26, constatou-se que a propriedade possui área cultivada de 880 hectares, correspondente à totalidade da área destinada à cultura do milho pelo grupo. Do total implantado, aproximadamente 670 hectares já haviam sido colhidos, restando cerca de 210 hectares em fase final de colheita, cuja conclusão estava prevista para o dia 20 de julho de 2026.

A produtividade definitiva da safra ainda não foi consolidada, tendo sido informada produtividade parcial de aproximadamente 120 sacas por hectare, valor que poderá sofrer alterações à medida que forem concluídas as operações de colheita.

Segundo informado pelo Recuperando, a colheita vem ocorrendo dentro do cronograma inicialmente estabelecido. Entretanto, foram observados grãos com incidência de avarias e grãos ardidos, condição que poderá influenciar a qualidade comercial da produção e deverá ser melhor avaliada após a

conclusão da colheita.

Imagens 1, 2 e 3: Espigas com avarias e com grãos ardidos, Fazenda Caçula 2, Ipiranga do Norte/MT.



5. Atividade Rural (julho/2026)

Após o término da colheita do milho segunda safra, não está prevista a implantação de cultura de cobertura nas áreas agrícolas.

Quanto ao maquinário agrícola, foi observada a utilização dos equipamentos dimensionados para esta operação como colheitadeira, bazuca graneleira, tratores, caminhões e veículo de apoio às operações. Todos apresentavam adequado estado de conservação e funcionamento, compatível com a continuidade das operações de colheita e transporte.

- Imagem 4: Colheitadeira em operação, Fazenda Caçula 2, Ipiranga do Norte/MT.



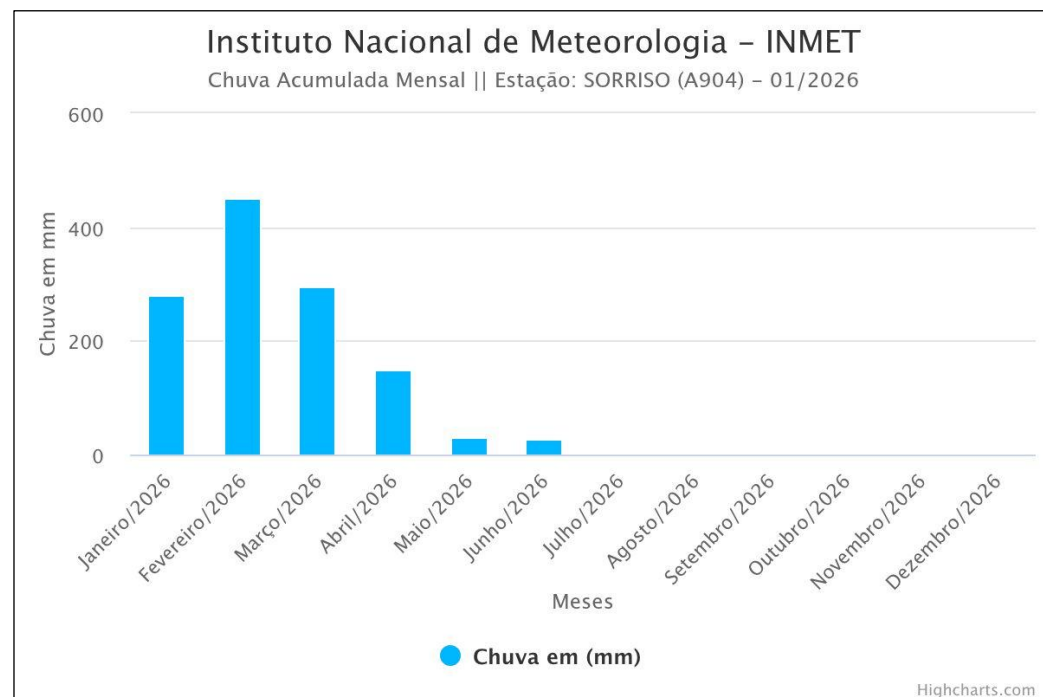
- Imagem 5: Colheitadeira em operação, Fazenda Caçula 2, Ipiranga do Norte/MT



5. Atividade Rural (julho/2026)

O excesso de chuva, concentrado nos meses de fevereiro e março (plantio do milho segunda safra), já foi relatado nos RMA's anteriores e confirmado no gráfico abaixo. Nos meses de maio e junho (ainda não há dados de julho, pode-se observar uma severa diminuição na precipitação mensal acumulada, o que é normal para região nesta época do ano, pois é o período da seca, onde a precipitação hídrica apresenta pouca ocorrência.

- Imagem 6: Chuva acumulada (em mm), Estação SORRISO



Durante a vistoria verificou-se a existência de estoque aproximado de 60.000 sacas de milho, armazenadas em silo localizado na própria Fazenda Caçúla 2. Até o momento da inspeção, aproximadamente 10% da produção havia sido comercializada, tendo como principais compradores tradings do setor, destacando-se operações intermediadas por corretora de grãos e pela empresa Bunge. Constatou-se, ainda, que parcela significativa da produção permanecia sem destinação comercial definida, permanecendo disponível para futura negociação conforme as condições de mercado.

No que se refere à unidade de beneficiamento de milho, verificou-se que a usina encontrava-se temporariamente paralisada, aguardando a conclusão da colheita e o recebimento da matéria-prima necessária ao processamento. Segundo informado, a retomada das atividades está prevista para ocorrer nos próximos quatro meses. Durante a inspeção, constatou-se que as instalações industriais, máquinas e equipamentos apresentam bom estado de conservação, não havendo registro de equipamentos paralisados por necessidade de manutenção, tampouco previsão de investimentos relevantes antes do reinício das operações, encontrando-se a estrutura apta para o retorno das atividades.

5. Atividade Rural (julho/2026)

- Imagem 7: Usina, Fazenda Caçula 2, Ipiranga do Norte/MT.



Durante o mês de julho, as operações concentraram-se exclusivamente na

colheita da segunda safra, não sendo realizadas aplicações de fertilizantes, corretivos ou defensivos agrícolas.

Também não houve necessidade de adoção de medidas adicionais de controle fitossanitário no período. Quanto à disponibilidade de insumos, o produtor informou que a única demanda operacional permanece relacionada ao abastecimento de óleo diesel necessário para a continuidade das operações de colheita.

3. Cronograma de Execução

As operações agrícolas seguem conforme o planejamento previamente estabelecido, sem necessidade de reprogramação das atividades.

Segundo informado, durante o próximo mês as atividades permanecerão concentradas exclusivamente na conclusão da colheita do milho segunda safra, não estando previstos investimentos ou operações agrícolas adicionais até o encerramento dessa etapa do ciclo produtivo.

5. Atividade Rural (julho/2026)

- Imagem 8: Lavoura de milho 2ª safra após colheita. Fazenda Caçula III, Ipiranga do Norte/MT.



- Imagem 9: Lavoura de milho 2ª safra após colheita. Fazenda Caçula III, Ipiranga do Norte/MT.



5. Atividade Rural (julho/2026)

4. Riscos e Fatores de Impacto

No aspecto fitossanitário, o produtor informou a ocorrência de problemas sanitários restritos às espigas, refletidos na presença de grãos ardidos e de baixa qualidade comercial, situação já observada durante a colheita e que poderá impactar a classificação final da produção.

Quanto aos fatores climáticos, foi registrada precipitação aproximada de 12 mm no dia 12 de julho, sem que tenham sido relatados prejuízos operacionais relevantes decorrentes desse evento.

5. Considerações Técnicas

Durante o mês de julho de 2026, a atividade rural permaneceu operacionalmente ativa, com avanço das operações de colheita do milho segunda safra, que já alcançaram aproximadamente dois terços da área cultivada. O cronograma agrícola segue conforme o planejado, sem necessidade de reprogramação das atividades.

Embora a produtividade parcial informada seja de aproximadamente 120 sacas por hectare, os resultados finais da safra ainda dependem da conclusão da colheita. Permanecem como principais pontos de atenção a ocorrência de grãos ardidos e de baixa qualidade comercial, bem como o elevado custo do óleo diesel e o baixo preço de comercialização do milho, fatores que podem reduzir a rentabilidade da atividade. De modo geral, contudo, verifica-se a manutenção da continuidade operacional da propriedade, recomendando-se o acompanhamento da conclusão da colheita e da consolidação dos resultados produtivos e econômicos da safra.

5. Atividade Rural (julho/2026)

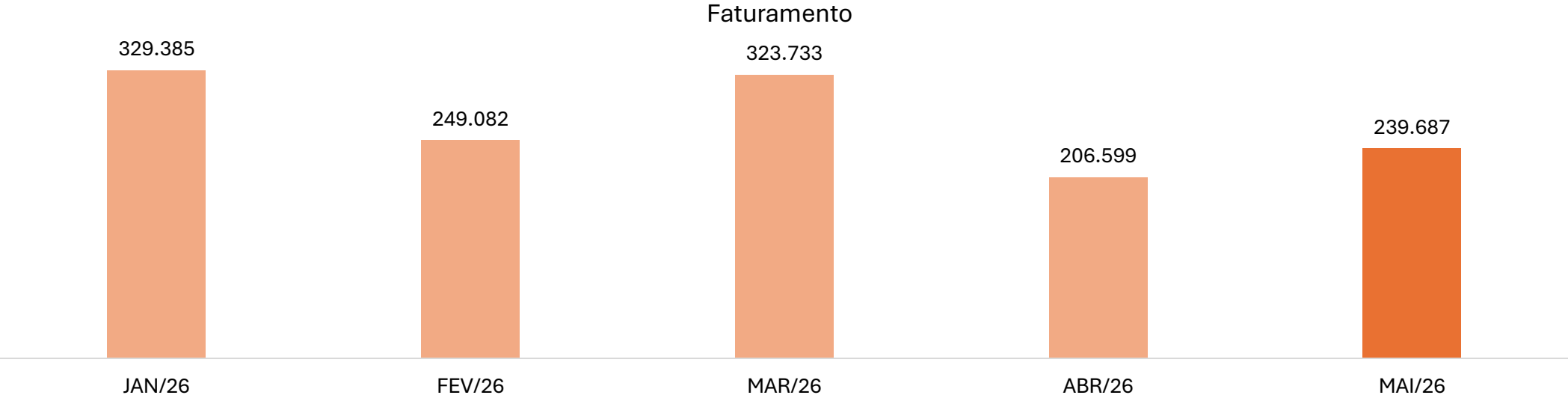
6. Imagens de satélite

Abaixo segue imagem de satélite das áreas agrícolas correspondentes às Fazendas Caçula II e Caçula III, referente ao mês de julho (14/07/26). A interpretação da imagem obtida para o período analisado confirma, de forma compatível com o relato do Recuperando e com a vistoria, o avanço das operações de colheita, evidenciando alterações na cobertura vegetal condizentes (Fazenda Caçula II) com a informação do percentual de área colhida até o momento da vistoria.



6. Faturamento | Empresas

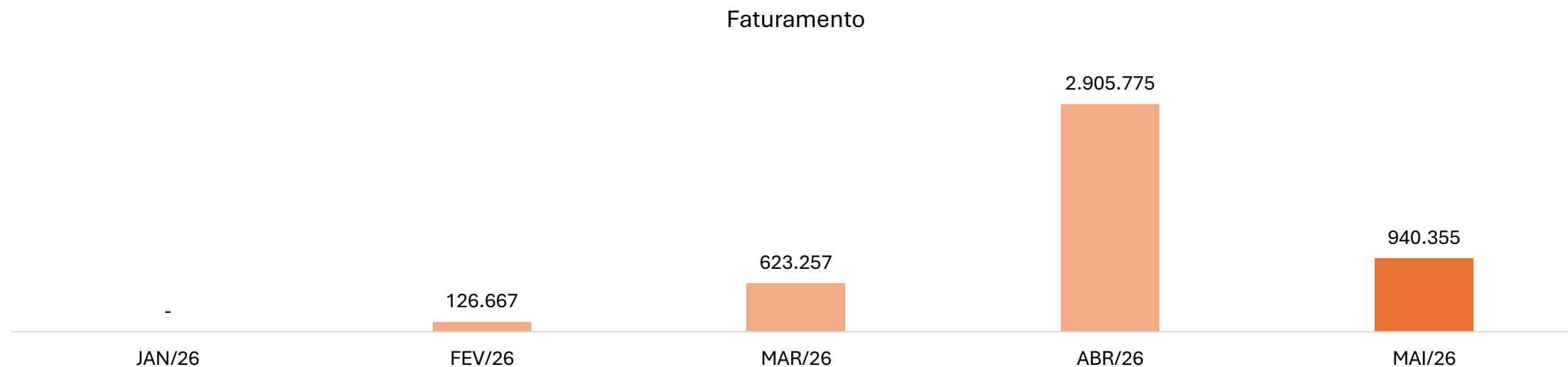
Na competência examinada, o faturamento consolidado das empresas do Grupo Dilly totalizou R\$ 239,7 mil, **proveniente exclusivamente da empresa Dilly Transportes, tendo em vista que as demais sociedades do Grupo não registraram receita no período analisado.** No acumulado do exercício, o faturamento consolidado alcançou R\$ 1,3 milhão, correspondente a uma média mensal de R\$ 269,7 mil.



O Grupo informou à Administração Judicial que se encontra em busca de investidores para a recuperação do faturamento das demais Empresas. Contudo, esclareceu que o aquecimento da produção está condicionado ao início da safra.

6. Faturamento | Produtores Rurais

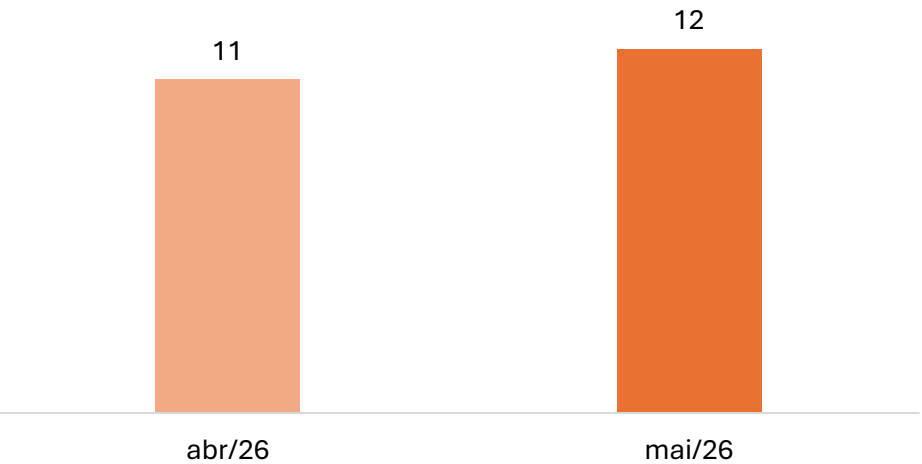
No período examinado, o faturamento consolidado dos produtores rurais do Grupo Dilly totalizou R\$ 940,4 mil, **proveniente dos produtores João Romeu Dilly (R\$ 624 mil) e Matheus Dilly (R\$ 316,4 mil).**



7. Quadro de colaboradores

Conforme informações disponibilizadas pelo Grupo Dilly, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 12 empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, 4 estavam alocados na empresa Dilly Transportes, 3 na Usina de Álcool Três Irmãos, 2 no produtor Emilio e 1 empregado em cada um dos produtores João, Lucas e Matheus. As empresas Elma e Santa Barbara possuíam apenas um sócio com retirada de pró-labore. Não houve comunicação de contratação de profissionais em regime PJ.

Quadro de colaboradores - Consolidado



No período, registrou-se uma admissão e uma demissão na Dilly Transportes. Ocorreu também uma admissão na folha do produtor Lucas.

O dispêndio mensal com proventos e encargos do Grupo encontra-se demonstrado na tabela correspondente.

DISPÊNDIOS			
	PROVENTOS	ENCARGOS	TOTAL
DILLY	15.893	5.571	21.464
USINA	10.100	3.717	13.817
EMILIO	8.380	2.615	10.995
JOAO	-	-	-
LUCAS	3.337	1.041	4.378
MATHEUS	2.281	712	2.993
TOTAL	39.992	13.655	53.647

Ressalta-se que o colaborador vinculado ao produtor João encontrava-se afastado em razão de auxílio-doença, motivo pelo qual não houve incidência de proventos e encargos na competência analisada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	740.453	740.453
DISPONIBILIDADES	740.453	740.453
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	240.320	240.320
INVESTIMENTOS	320	320
IMOBILIZADO	240.000	240.000
TOTAL DO ATIVO	980.773	980.773

Notas Explicativas

1.1 Ativo

O Ativo da Recuperanda não apresentou variações no período analisado, mantendo saldo total de R\$ 980,8 mil, composto por R\$ 740,5 mil no Ativo Circulante e R\$ 240,3 mil no Ativo Não-Circulante.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	91.685	93.128
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	64.978	64.978
FORNECEDORES	2.965	2.965
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	23.742	25.185
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	57.423	57.925
APORTES	57.423	57.925
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	831.665	829.719
CAPITAL SOCIAL	1.149.000	1.149.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(309.071)	(309.071)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(8.264)	(10.209)
TOTAL DO PASSIVO	980.773	980.773

Notas Explicativas

2.1 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As “Obrigações com Pessoal” contemplam os valores devidos pela Recuperanda em decorrência das relações de trabalho incidentes sobre a folha de pagamento.

Na competência analisada, o agrupamento era composto, exclusivamente, pela rubrica “Pro Labore a Pagar”, no valor de R\$ 25,2 mil, representando acréscimo de R\$ 1,4 mil em relação ao mês anterior.

As “Obrigações Sociais”, por sua vez, abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações sociais.

Na competência analisada, o agrupamento era composto apenas pela rubrica “INSS a Recolher”, que apresentou saldo de R\$ 502,51, registrando estabilidade no período.

2.2 Aportes

A conta “Aportes” corresponde aos valores disponibilizados pelos sócios à Recuperanda para suporte financeiro de suas operações. Tais recursos são contabilizados como obrigações perante os sócios, por representarem valores passíveis de devolução futura, não se confundindo com integralização de capital social.

Por estarem classificados no longo prazo, esses passivos não possuem exigibilidade imediata, o que contribui para a preservação da liquidez corrente da Empresa.

Na competência analisada, a rubrica apresentou aumento de R\$ 502,51, totalizando R\$ 57,9 mil, em razão do pagamento de INSS realizado pelo sócio, conforme registrado no livro razão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Elma Administração, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 829,7 mil na competência analisada. Esse resultado decorre do fato de que os prejuízos acumulados, no montante de R\$ 319,3 mil, permaneciam inferiores ao “Capital Social”, fixado em R\$ 1,1 milhão, evidenciando que, apesar das perdas registradas, a estrutura patrimonial da Empresa ainda se mantinha positiva.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA		
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.945)	(1.945)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.945)	(1.945)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(483)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(483)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.428)	(1.945)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.428)	(1.945)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

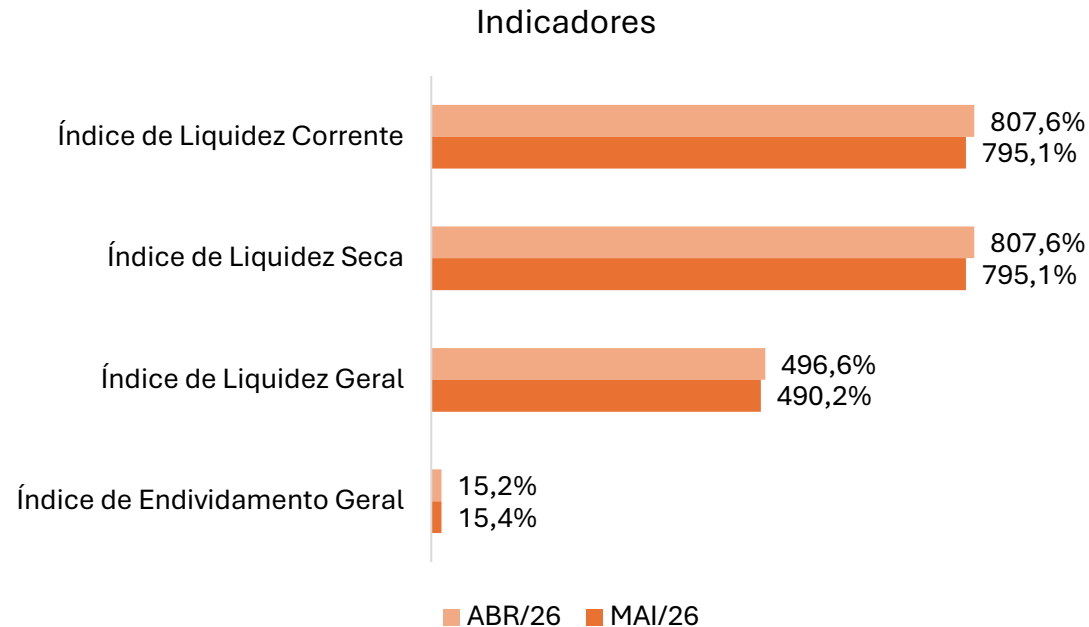
Na competência, a Empresa não registrou faturamento. Em decorrência disso, também não houve resultado bruto para cobrir as despesas da Recuperanda, que totalizaram R\$ 1,9 mil, referentes a pró-labore e INSS.

Não houve contabilização de IRPJ e CSLL, resultando em prejuízo líquido de R\$ 1,9 mil.

De forma acumulada em 2026, até a competência atual, a Recuperanda apresentou resultado líquido negativo de R\$ 10,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador situava-se em 807,6% no início do período e reduziu para 795,1%, ainda assim demonstrando plena capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Com este comportamento, o índice permanece em nível confortável, indicando que a Empresa mantém folga financeira para liquidar seus passivos circulantes, com incremento da margem de segurança em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo visão mais conservadora da liquidez imediata.

Como a Empresa não apresenta estoques registrados, o indicador permaneceu idêntico ao de "Liquidez Corrente".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No comparativo entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 496,6% para 490,2%. Dessa forma, o índice evidencia que a Recuperanda possui capacidade de cobertura das obrigações totais com os recursos realizáveis da Empresa. Apesar da retração, o índice permanece em patamar elevado, evidenciando que a Empresa ainda dispõe de ativos suficientes para liquidar integralmente seus passivos, embora com menor margem de segurança em relação ao período anterior.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice passou de 15,2% para 15,4%, indicando leve aumento da participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Recuperanda. Ainda assim, o patamar permanece reduzido, revelando baixo grau de alavancagem financeira e estrutura de capital predominantemente composta por recursos próprios, o que representa baixo risco de endividamento na competência examinada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	143.208	143.208
DISPONIBILIDADES	819	819
CLIENTES	7.429	7.429
ESTOQUES	134.960	134.960
TOTAL DO ATIVO	143.208	143.208

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo não apresentou variações na competência analisada, mantendo saldo total de R\$ 143,2 mil, composto exclusivamente pelo Ativo Circulante.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	40.816	25.185
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17.074	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	23.742	25.185
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	3.402	3.905
APORTES DE SÓCIOS	3.402	3.905
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	98.989	114.118
CAPITAL SOCIAL	415.000	415.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(307.747)	(290.673)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(8.264)	(10.209)
TOTAL DO PASSIVO	143.208	143.208

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento Empréstimos e Financiamentos apresentou zeramento do saldo na competência analisada, registrando anteriormente R\$ 17,1 mil. A movimentação refere-se à quitação integral das obrigações previamente registradas nesta rubrica.

2.1 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O agrupamento “Obrigações com Pessoal” contempla os valores devidos pela Recuperanda em decorrência das relações de trabalho incidentes sobre a folha de pagamento, sendo composto pela rubrica “Pró-Labore a Pagar”.

No período analisado, a referida rubrica apresentou acréscimo de R\$ 1,4 mil, encerrando o ciclo com saldo de R\$ 24,7 mil.

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

O grupo, que era composto exclusivamente por “INSS a Recolher”, o qual não apresentou variações, finalizando o período no montante de R\$ 502,51.

2.2 Aportes de Sócios

A conta “Aportes de Sócios” corresponde aos valores disponibilizados pelos sócios à Recuperanda para suporte financeiro de suas operações. Tais recursos são contabilizados como obrigações perante os sócios, por representarem valores passíveis de devolução futura, não se confundindo com integralização de capital social.

Por estarem classificados no longo prazo, esses passivos não possuem exigibilidade imediata, o que contribui para a preservação da liquidez corrente da Empresa.

Na competência analisada, a rubrica apresentou aumento de R\$ 502,51, totalizando 3,9 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Santa Barbara, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 114,1 mil na competência analisada. Esse resultado decorre do fato de que os prejuízos acumulados somavam R\$ 300,9 mil, montante inferior ao “Capital Social”, de R\$ 415 mil, evidenciando que, apesar das perdas registradas, a estrutura patrimonial permanecia positiva.

Rememora-se que o agrupamento “Realizável a Longo Prazo”, que apresentava saldo de R\$ 203,5 mil, foi integralmente transferido para a conta “Ajustes de Exercícios Anteriores”. A Recuperanda esclareceu que esse saldo correspondia à recuperação parcial de valores anteriormente adiantados aos sócios, sem novos repasses no período. Com o objetivo de refletir com precisão a situação econômico-financeira da Empresa, foi realizado um ajuste contábil específico, zerando integralmente a conta e reclassificando os valores para contas patrimoniais apropriadas, evitando a manutenção de saldos residuais sem base operacional.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.945)	(1.945)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.945)	(1.945)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(483)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(483)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.428)	(1.945)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.428)	(1.945)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

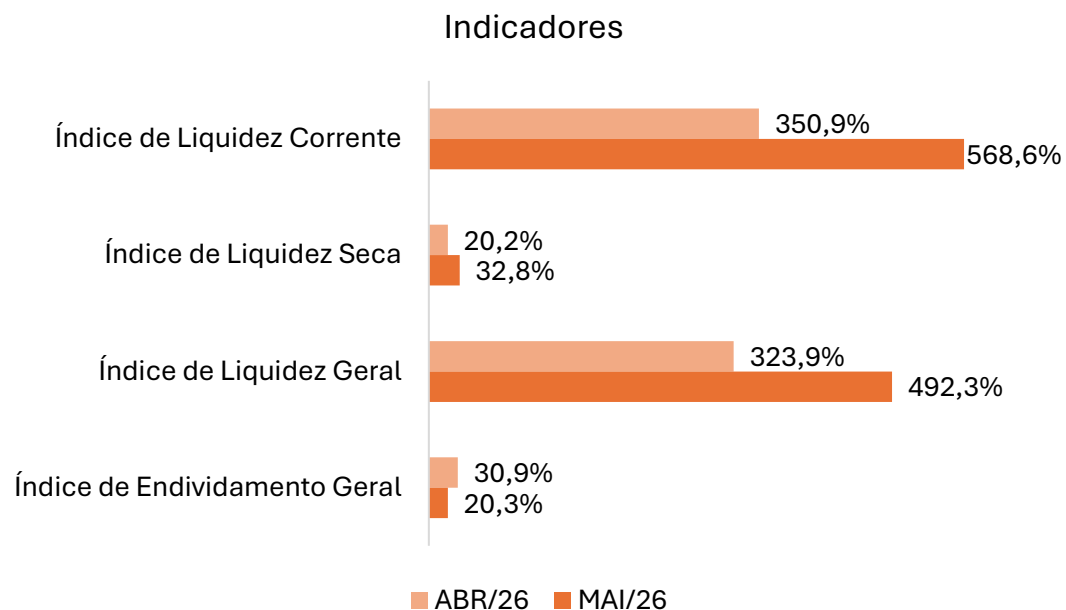
No mês demonstrado, a Empresa não registrou faturamento. Em decorrência disso, também não houve resultado bruto para cobrir as despesas administrativas, referentes a pró-labore e INSS, que totalizaram R\$ 1,9 mil.

Não houve contabilização de IRPJ e CSLL, resultando em prejuízo líquido de R\$ 1,9 mil.

No acumulado do ano de 2026, até o último mês analisado, a Recuperanda obteve resultado líquido negativo de R\$ 10,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar demonstram necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, o indicador passou de 350,9% para 568,6%, evidenciando aumento na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Apesar de já se encontrar em patamar confortável no período anterior, a variação observada ampliou a folga financeira da Recuperanda, mantendo o índice substancialmente acima de 100%.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da liquidez imediata.

No mês demonstrado, o indicador passou de 20,2% para 32,8%, permanecendo significativamente inferior a 100%. O resultado evidencia elevada dependência da Empresa em relação aos estoques — que representavam 94,2% do Ativo Circulante — indicando possível dificuldade para honrar obrigações de curto prazo caso não haja realização desses ativos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador passou de 323,9% para 492,3%, evidenciando acréscimo na capacidade de cobertura das obrigações totais. O índice permanece em patamar elevado, demonstrando que a Recuperanda dispõe de ativos suficientes para liquidar integralmente seus passivos, embora com menor margem de segurança em relação ao início do período.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o índice passou de 30,9% para 20,3%, indicando redução do nível de endividamento. Os resultados evidenciam que a maior parte dos ativos continua sendo financiada por recursos próprios, mantendo-se baixo o risco financeiro associado ao endividamento, apesar da tendência de crescimento observada.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	91.214	24.226
DISPONIBILIDADES	13.686	11.845
CLIENTES	17.297	8.250
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	3.531	4.131
ESTOQUE	56.701	-
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.378.867	1.355.569
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	41.534	40.903
IMOBILIZADO	1.337.333	1.314.667
TOTAL DO ATIVO	1.470.082	1.379.796

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Dilly Transportes, compostas exclusivamente por saldos mantidos em contas bancárias, iniciaram o período com R\$ 13,7 mil e apresentaram um decréscimo de R\$ 1,8 mil, encerrando a competência com R\$ 11,8 mil.

Os valores encontravam-se distribuídos entre contas mantidas no Sicredi (R\$ 2,8 mil) e no C6 Bank (R\$ 9 mil).

1.2 Clientes

O agrupamento Clientes apresentou redução de R\$ 9 mil no período analisado. A variação decorreu do zeramento da rubrica “Clientes Diversos”, que apresentava saldo anterior de R\$ 17,3 mil, com a respectiva

movimentação para a rubrica “João Romeu Dilly”, que passou a apresentar saldo de R\$ 8,3 mil na competência analisada.

1.3 Estoque

A conta “Estoque”, que apresentava saldo de R\$ 56,7 mil na competência anterior, foi zerado no período analisado.

1.3 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo”, composto pelos subgrupos “Cota Capital” e “Sócios, Administradores e Pessoas Ligadas”, apresentou decréscimo no período, passando de R\$ 41,5 mil para R\$ 40,9 mil, conforme detalhado na tabela correspondente.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	ABR/26	MAI/26
COTA CAPITAL	1.240	1.490
SÓCIOS, ADMINISTRADORES E PESSOAS LIGADAS	40.294	39.413
TOTAL	41.534	40.903

Verificou-se aumento de R\$ 250,00 na rubrica Cota Capital, composta exclusivamente por “Plano Int Capital Sicredi” e redução de R\$ 881,01 em Sócios, Administradores e Pessoas Ligadas, exclusivamente na conta “Empréstimo a Mariana B. Chupele”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

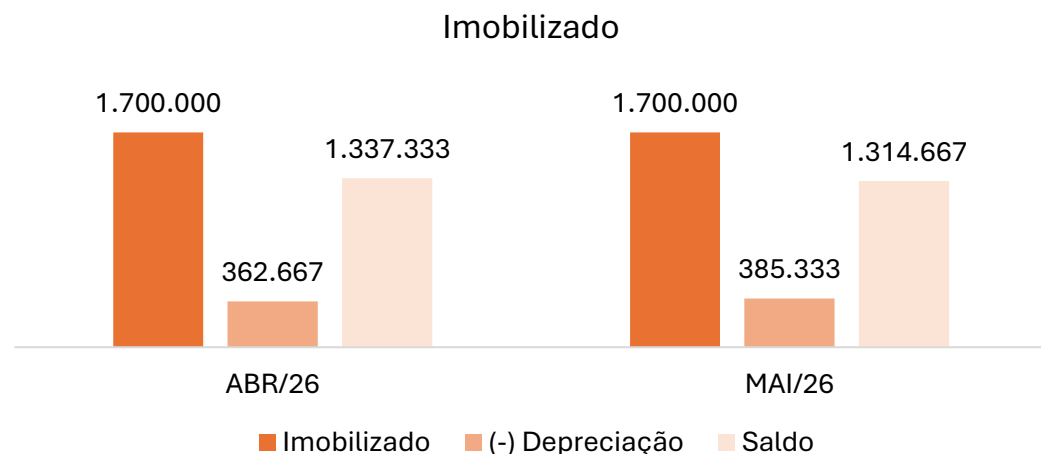
a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Imobilizado

O agrupamento “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,3 milhão.



No período, o grupo era composto exclusivamente pela conta “Veículos”, sendo a única variação observada decorrente do reconhecimento das depreciações, no montante de R\$ 22,7 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	2.404.034	2.303.422
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	777.232	777.232
FORNECEDORES	152.836	84.916
OBRIGAÇÕES FISCAIS	7.920	12.696
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	1.388.327	1.347.608
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	77.720	80.971
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.252.072	1.252.072
FORNECEDORES	1.252.072	1.252.072
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.186.025)	(2.175.698)
CAPITAL SOCIAL	20.000	20.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.108.855)	(2.028.643)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(97.170)	(167.056)
TOTAL DO PASSIVO	1.470.082	1.379.796

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

No Passivo Circulante, o agrupamento era composto exclusivamente por “Fornecedores Nacionais”, apresentando saldo de R\$ 84,9 mil, com decréscimo de R\$ 67,9 mil no período. No Passivo Não-Circulante, o saldo totalizava R\$ 1,3 milhão, permanecendo inalterado.

2.2 Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Empresa relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

Na competência analisada, o agrupamento registrou aumento de R\$ 4,8 mil em razão da constituição de obrigações, conforme demonstrado no quadro a seguir.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	ABR/26	MAI/26
PIS A RECOLHER	1.413	2.265
COFINS A RECOLHER	6.507	10.431
TOTAL	7.920	12.696

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 30/07/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

2.3 Adiantamentos de Clientes

O agrupamento apresentou redução de R\$ 40,7 mil no período, refletindo a diminuição dos valores recebidos antecipadamente de clientes para fornecimento de produtos ou prestação de serviços, finalizando com saldo de R\$ 1,3 milhão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O grupo “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” reúne os valores devidos pela Empresa em razão das relações de trabalho mantidas com seus colaboradores, bem como das contribuições incidentes sobre a folha de pagamento. No contexto da Recuperanda, era composto por “Obrigações com Pessoal”, “Provisões” e “Obrigações Sociais”.

No período analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram redução de R\$ 890,00 na rubrica “Salários a Pagar” e de R\$ 3,6 mil em “Pró-Labore a Pagar”, encerrando a competência com saldo total de R\$ 24,4 mil.

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	ABR/26	MAI/26
SALARIOS A PAGAR	8.450	7.560
PRÓ-LABORE A PAGAR	20.378	16.814
TOTAL	28.828	24.374

As “Provisões” registram os valores de “Provisão de Férias” e “Provisão de 13º Salário”, efetivamente devidos aos colaboradores, apropriados à razão de 1/12 avos por competência, calculados sobre as remunerações, acrescidas das médias de verbas variáveis e dos respectivos encargos sociais de FGTS e INSS.

Na competência examinada, verificou-se crescimento de R\$ 1,7 mil, com destaque para as rubricas “Provisões para Férias” (R\$ 1,2 mil) e “Provisão para 13º Salário” (R\$ 874,68). A composição do subgrupo encontra-se demonstrada na tabela correspondente.

PROVISÕES	ABR/26	MAI/26
PROVISÕES PARA FÉRIAS	9.330	10.496
PROVISÕES PARA 13º SALÁRIO	3.280	4.155
PROVISÃO PARA ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FÉRIAS	1.931	1.288
PROVISÃO PARA ENCARGOS SOCIAIS SOBRE 13º SALÁRIO	1.207	1.529
TOTAL	15.748	17.467

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações sociais.

No contexto da Recuperanda, o grupo era composto conforme demonstrado na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	ABR/26	MAI/26
INSS A RECOLHER	29.187	34.516
FGTS A RECOLHER	3.956	4.614
TOTAL	33.143	39.130

No ciclo em análise, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 5,3 mil na rubrica “INSS a Recolher” e de R\$ 657,74 em “FGTS a Recolher”, totalizando R\$ 39,1 mil ao final da competência.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Dilly Transportes, o Patrimônio Líquido totalizava saldo negativo de R\$ 2,2 milhões na competência analisada, em razão de os prejuízos acumulados somarem R\$ 2,2 milhões, montante superior ao “Capital Social”, de R\$ 20 mil, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	206.599	239.687
(-) DEDUÇÕES	(19.110)	(22.171)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	187.488	217.516
CUSTOS OPERACIONAIS	(20.660)	(56.701)
RESULTADO BRUTO	166.828	160.815
MARGEM BRUTA	89,0%	73,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(263.998)	(230.597)
DESPESAS COM VENDAS	(210.303)	(194.603)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(53.695)	(35.994)
RESULTADO OPERACIONAL	(97.170)	(69.783)
MARGEM OPERACIONAL	-51,8%	-32,1%
RESULTADO FINANCEIRO	-	(103)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	1
DESPESAS FINANCEIRAS	-	(104)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(97.170)	(69.886)
RESULTADO LÍQUIDO	(97.170)	(69.886)
MARGEM LÍQUIDA	-51,8%	-32,1%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou crescimento no período analisado, passando de R\$ 206,6 mil para R\$ 239,7 mil, representando aumento de R\$ 33,1 mil. Após as deduções da receita, no valor de R\$ 22,2 mil, a Receita Operacional Líquida registrou incremento de R\$ 30 mil, encerrando a competência em R\$ 217,5 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram aumento de R\$ 36 mil, passando de

R\$ 20,7 mil para R\$ 56,7 mil. Em razão desse movimento, o Resultado Bruto apresentou redução de R\$ 6 mil, passando de R\$ 166,8 mil para R\$ 160,8 mil, ocasionando redução da Margem Bruta, que passou de 89% para 73,9%.

As Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$ 33,4 mil, passando de R\$ 264 mil para R\$ 230,6 mil. A variação decorreu da retração nas Despesas com Vendas, que diminuíram R\$ 15,7 mil, e nas Despesas Administrativas, que apresentaram decréscimo de R\$ 17,7 mil no período.

Diante disso, o Resultado Operacional permaneceu negativo, porém apresentou melhora, passando de -R\$ 97,2 mil para -R\$ 69,8 mil, refletindo evolução da Margem Operacional, que passou de -51,8% para -32,1%.

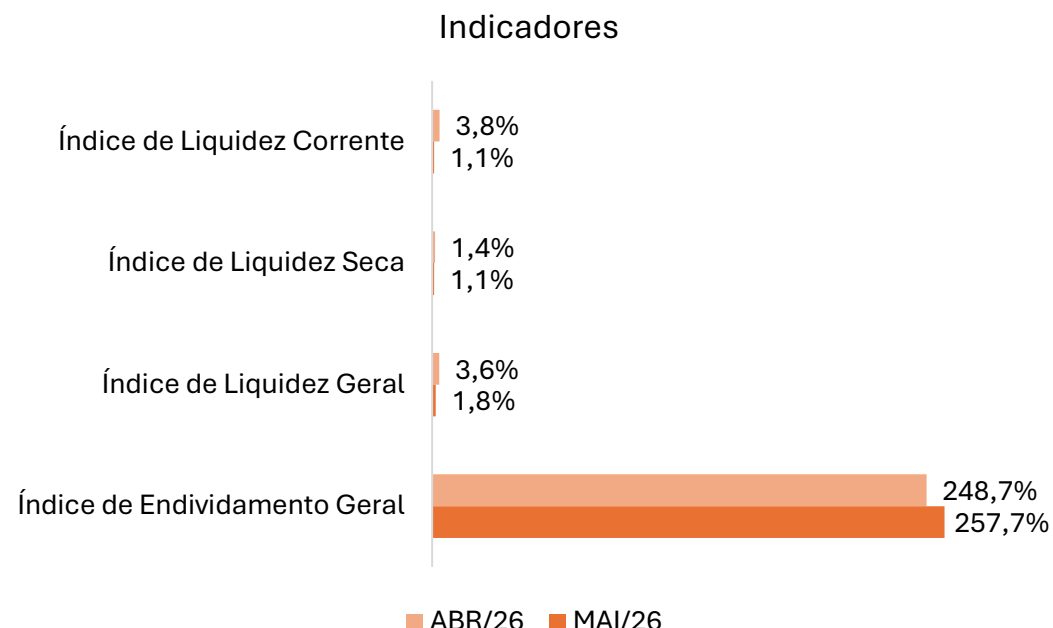
O Resultado Financeiro passou a apresentar saldo negativo de R\$ 103,06, decorrente exclusivamente das Despesas Financeiras, não representando impacto relevante no resultado da Recuperanda.

Dessa forma, o Resultado Líquido permaneceu negativo, com redução do prejuízo apurado no período, passando de -R\$ 97,2 mil para -R\$ 69,9 mil, evidenciando melhora no desempenho da Recuperanda em relação à competência anterior.

Até a competência analisada, a Empresa acumulava resultado negativo de R\$ 184,7 mil no exercício.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores demonstram necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador reduziu-se de 3,8% para 1,1%, permanecendo em patamar extremamente inferior ao considerado adequado. O resultado evidencia capacidade extremamente limitada de cobertura das obrigações de curto prazo, agravando o quadro de insuficiência de capital de giro da Recuperanda.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da liquidez imediata.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução, passando de 1,4% para 1,1%, evidenciando deterioração da liquidez imediata. O patamar permanece bastante inferior a 100%, demonstrando capacidade extremamente limitada de cobertura das obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, sem considerar a realização dos estoques.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador passou de 3,6% para 1,8%, permanecendo em patamar bastante reduzido. O resultado evidencia que os ativos realizáveis, mesmo quando considerados em conjunto com aqueles de longo prazo, continuam insuficientes para a cobertura integral do Passivo Total.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No ciclo examinado, o indicador passou de 248,7% para 257,7%, evidenciando aumento da alavancagem. Os resultados demonstram que o Passivo Total supera de forma significativa o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e elevada dependência de recursos de terceiros para financiamento das operações. A trajetória ascendente intensifica o risco financeiro e amplia a pressão sobre a sustentabilidade patrimonial da Empresa.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	1.182.380	1.222.772
DISPONIBILIDADES	6.515	6.515
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	122.203	122.203
TRIBUTOS A RECUPERAR	625.584	665.977
ESTOQUE	428.078	428.078
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	38.842.345	38.402.478
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.103.850	4.103.850
IMOBILIZADO	34.738.495	34.298.628
TOTAL DO ATIVO	40.024.725	39.625.250

Notas Explicativas

1.1 Tributos a Recuperar

O agrupamento “Tributos a Recuperar” apresentou incremento no período analisado, decorrente principalmente das movimentações registradas nas rubricas de créditos tributários. A conta “COFINS a Recuperar” apresentou aumento de R\$ 33,2 mil, passando de R\$ 513,5 mil para R\$ 546,6 mil, enquanto a rubrica “PIS a Recuperar” registrou acréscimo de R\$ 7,2 mil, passando de R\$ 111,5 mil para R\$ 118,7 mil.

TRIBUTOS A RECUPERAR	ABR/26	MAI/26
PIS A RECUPERAR	111.474	118.679
COFINS A RECUPERAR	513.454	546.641
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	657	657
TOTAL	625.584	665.977

Por sua vez, a rubrica “IRRF sobre Aplicações Financeiras” não apresentou movimentações no período, mantendo o saldo inalterado.

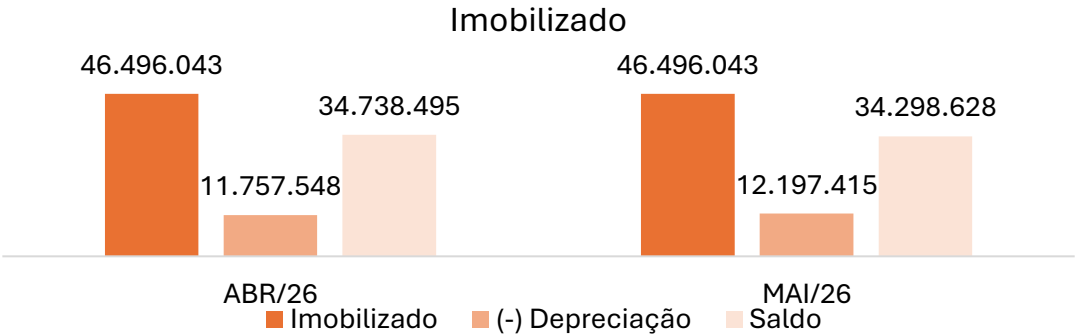
1.2 Imobilizado

O agrupamento “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,3 milhões.

No período, o grupo era composto pelas contas “Usina”, “Bens em Operação” e “Imobilizado em Andamento”. Destaca-se que a rubrica “Usina” representava 66,5% do total.

As variações observadas decorreram exclusivamente da apropriação das depreciações, no valor de R\$ 439,9 mil.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	25.343.625	25.355.543
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.235.248	13.235.258
FORNECEDORES	9.264.808	9.264.808
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.998.005	1.998.005
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.950	42.950
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREV.	551.767	563.676
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	250.846	250.846
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	30.396.375	30.400.969
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	57.372	57.372
FORNECEDORES	1.449.031	1.449.031
APORTES DE SÓCIOS	28.889.972	28.894.566
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(15.715.274)	(16.131.262)
CAPITAL SOCIAL	4.250.000	4.250.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(18.254.460)	(18.254.460)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.710.814)	(2.126.802)
TOTAL DO PASSIVO	40.024.725	39.625.250

Notas Explicativas

2.1 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O grupo “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” compreende os valores devidos pela Empresa decorrentes das relações de trabalho e encargos sobre a folha de pagamento, sendo composto por “Obrigações com Pessoal”, “Provisões” e “Obrigações Sociais”.

No mês analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram aumento de R\$ 9,2 mil, decorrente exclusivamente do acréscimo na rubrica “Salários e Ordenados a Pagar”.

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	ABR/26	MAI/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	91.476	100.698
RESCISÃO CONTRATUAL A PAGAR	40.103	40.103
13º SALÁRIOS A PAGAR	27.175	27.175
TOTAL	158.755	167.977

As “Provisões” compreendem os valores de “Provisão de Férias” e “Provisão de 13º Salário”, apropriados mensalmente à razão de 1/12, acrescidos dos respectivos encargos. No período analisado, o grupo apresentou aumento total de R\$ 2,7 mil, decorrente principalmente das rubricas “Provisão para Férias” (R\$ 1,1 mil), “Provisão para 13º Salário” (R\$ 841,67) e “Provisão INSS sobre Férias” (R\$ 323,20).

A composição das “Provisões” está demonstrada na tabela correspondente.

PROVISÕES	ABR/26	MAI/26
PROVISÃO PARA FÉRIAS	17.982	19.105
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO	3.367	4.208
PROVISÃO INSS SOBRE FÉRIAS	5.179	5.502
PROVISÃO FGTS SOBRE FÉRIAS	1.439	1.528
PROVISÃO INSS SOBRE 13º SALÁRIO	970	1.212
PROVISÃO FGTS SOBRE 13º SALÁRIO	269	337
TOTAL	29.205	31.892

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, vinculados à folha de pagamento e às contribuições incidentes sobre a remuneração dos colaboradores, incluindo tributos e encargos obrigatórios previstos na legislação trabalhista e previdenciária.

No contexto da Recuperanda, o grupo de contas era composto conforme demonstrado na tabela a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	ABR/26	MAI/26
INSS A RECOLHER	234.243	234.243
FGTS A RECOLHER	98.394	98.394
IRRF SOBRE TRABALHO ASSALARIADO	31.170	31.170
TOTAL	363.807	363.807

No período analisado, o agrupamento não apresentou variação.

2.2 Aportes de Sócios

O grupo “Aportes de Sócios” reúne os valores disponibilizados pelos proprietários da Recuperanda com o objetivo de fortalecer sua estrutura financeira, sustentar as operações e suprir necessidades de capital de giro. Tais recursos são registrados como obrigações perante os sócios, por não representarem integralização de capital social, mas valores passíveis de restituição futura, conforme a disponibilidade financeira e deliberação societária.

No período analisado, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 4,6 mil, referente ao recebimento de Emilio Schafer Dilly, conforme registrado no livro razão, encerrando a competência com saldo de R\$ 28,9 milhões.

2.3 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Usina de Álcool Três Irmãos, o grupo totalizava R\$ 16,1 milhões negativos na competência analisada, em razão de prejuízos acumulados de R\$ 20,4 milhões, montante superior ao “Capital Social”, fixado em R\$ 4,3 milhões, configurando situação de patrimônio a descoberto.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	40.393	40.393
RESULTADO BRUTO	40.393	40.393
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(457.537)	(456.371)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(457.537)	(456.371)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(417.145)	(415.978)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(8)	(9)
DESPESAS FINANCEIRAS	(8)	(9)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(417.153)	(415.987)
RESULTADO LÍQUIDO	(417.153)	(415.987)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Empresa permaneceu sem faturamento, não tendo registrado receita operacional bruta ou receita líquida.

Os custos operacionais apresentaram saldo credor de R\$ 40,4 mil na competência analisada, mantendo o mesmo montante registrado no período anterior. O valor refere-se ao reconhecimento, em parcelas, dos créditos de PIS e COFINS, contribuindo para a apuração de resultado bruto

positivo, ainda que inexistente faturamento no período.

As despesas administrativas apresentaram decréscimo, passando de R\$ 457,5 mil para R\$ 456,4 mil. Em decorrência desse comportamento, o resultado operacional apresentou leve melhora, passando de -R\$ 417,1 mil para -R\$ 416 mil.

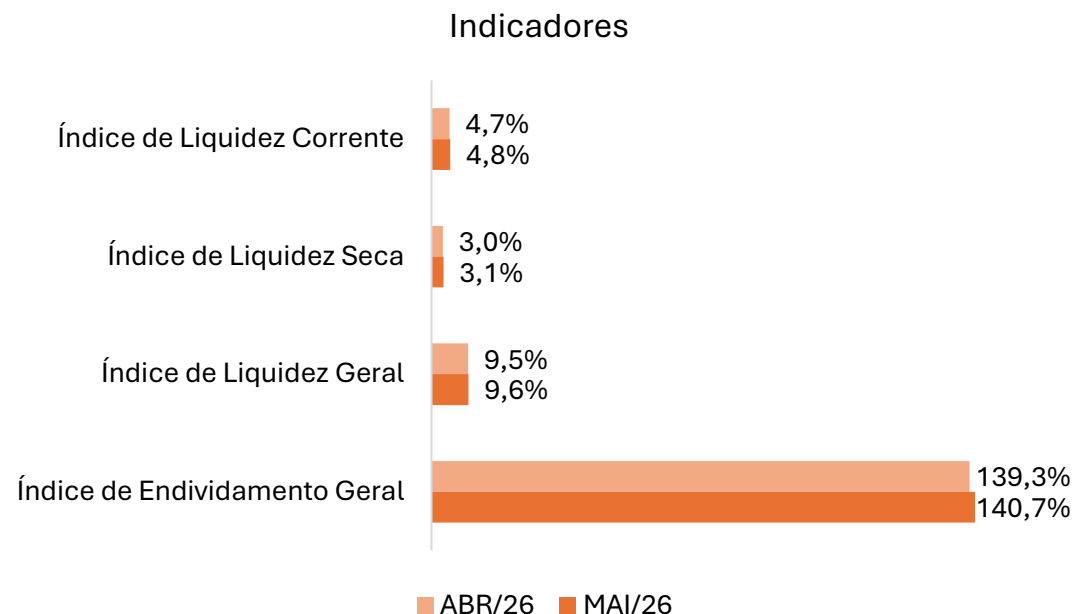
O resultado financeiro foi negativo em R\$ 9,20, correspondente integralmente a despesas bancárias, conforme verificado no balancete disponibilizado pela Recuperanda.

Dessa forma, o resultado líquido do período totalizou -R\$ 416 mil, representando redução de 2,2% no prejuízo em relação à competência anterior. Em síntese, diante da continuidade da ausência de receitas, a Recuperanda mantém prejuízo mensal recorrente, o que reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso da estrutura de despesas e da viabilidade econômica das operações.

No acumulado do exercício até a competência analisada, a Empresa registrava prejuízo de R\$ 2,1 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve aumento, passando de 4,7% para 4,8%, embora permaneça significativamente abaixo do nível considerado adequado. O índice evidencia severa restrição na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo, demonstrando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar seus passivos imediatos, o que revela quadro de elevada fragilidade da liquidez corrente.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou pequeno acréscimo, passando de 3% para 3,1%, embora permaneça em patamar extremamente reduzido. O resultado evidencia capacidade praticamente inexistente de pagamento das obrigações imediatas apenas com ativos de maior liquidez. A combinação de “Liquidez Corrente” e “Liquidez Seca” em níveis muito inferiores a 100% reforça a elevada dependência de capitais de terceiros e a acentuada fragilidade financeira no curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Na competência examinada, o indicador apresentou leve aumento, passando de 9,5% para 9,6%. Ainda assim, a “Liquidez Geral” permanece em patamar extremamente reduzido, evidenciando que os ativos realizáveis, ainda que somados aos de longo prazo, são insuficientes para fazer frente ao conjunto das obrigações totais. O resultado reforça a fragilidade da estrutura patrimonial e financeira da Empresa.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 139,3% para 140,7%, confirmando um leve aumento do grau de alavancagem. O resultado evidencia que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo. A Empresa permanece financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros, cenário que intensifica o risco financeiro e demanda acompanhamento rigoroso da evolução do endividamento e da capacidade de geração de caixa da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

EMILIO SCHAFFER DILLY	ABR/26	MAI/26
(+) RECEITAS	1.628.003	-
(-) DESPESAS	(1.401.982)	(46.189)
(=) RESULTADO	226.020	(46.189)

Notas Explicativas

Emilio Schafer Dilly

Na competência analisada, o produtor não apresentou receitas.

As despesas totalizaram R\$ 46,2 mil dos quais R\$ 23,5 mil referem-se a custos advocatícios, além de pagamento de R\$ 5,3 mil à “Clausse Contabilidade Ltda.”. As demais despesas incorridas no período corresponderam a dispêndios operacionais de menor monta.

Dessa forma, o resultado do mês foi negativo em R\$ 46,2 mil.

JOÃO ROMEU DILLY	ABR/26	MAI/26
(+) RECEITAS	19.077	624.000
(-) DESPESAS	(197.840)	(641.938)
(=) RESULTADO	(178.763)	(17.938)

João Romeu Dilly

O Recuperando registrou receitas de R\$ 624 mil na competência analisada, correspondentes aos recebimentos provenientes da “Marcom Commodities Agrícolas Ltda.”.

No período, as despesas incorridas totalizaram R\$ 641,9 mil, concentradas, principalmente, em pagamentos realizados à “M. Castro de Melo Ltda.”, no montante de R\$ 300 mil, e em custos advocatícios, também no valor de R\$ 300 mil. As demais despesas registradas correspondem aos desembolsos relacionados à manutenção da atividade operacional do Produtor.

Dessa forma, o resultado da competência foi negativo em R\$ 17,9 mil, decorrente do volume de despesas superior às receitas auferidas no período.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

LUCAS AUGUSTO DILLY	ABR/26	MAI/26
(+) RECEITAS	1.176.903	-
(-) DESPESAS	(1.179.225)	-
(=) RESULTADO	(2.322)	-

Notas Explicativas

Lucas Augusto Dilly

O Produtor não registrou movimentações no período.

MATHEUS DILLY	ABR/26	MAI/26
(+) RECEITAS	81.792	316.355
(-) DESPESAS	(10.685)	(25.333)
(=) RESULTADO	71.108	291.022

Matheus Dilly

O Recuperando finalizou o mês demonstrado com receitas no montante de R\$ 316,4 mil, provenientes de recebimentos da “Marcom Commodities Agrícolas Ltda.”.

As despesas totalizaram R\$ 25,3 mil, sendo R\$ 10,8 mil referentes a pagamentos a “Dilly Transportes”, e R\$ 9,9 mil a “Marcom Commodities Agrícolas Ltda.”. As demais despesas incorridas no período referem-se a dispêndios operacionais e tributários de menor relevância financeira.

Dessa maneira, o Produtor registrou resultado positivo, com lucro de R\$ 291 mil.

9. Checklist | Elma Administração

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Elma Administração	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Santa Barbara

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Santa Barbara	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Dilly Transportes

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Dilly Transportes	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Usina de Álcool Três Irmãos

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Usina de Álcool Três Irmãos	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Matheus Dilly	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

Checklist documentações contábil/financeira Lucas Augusto Dilly	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não se aplica	

9. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Emílio Schafer Dilly	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

Checklist documentações contábil/financeira João Romeu Dilly	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não se aplica	